

Quarta-Feira, 14 de Outubro de 2026

Estratégia eleitoral: Lula aposta em benefícios para jovens e MEIs enquanto Flávio preocupa-se com desempenho

Presidente reage a críticas da esquerda ao "CEO de MEI" com medidas de transferência de renda voltadas a eleitores de baixa renda e universitários.

O chefe do Executivo federal busca fortalecer sua base entre eleitores jovens e de menor poder aquisitivo mediante anúncio de programas de auxílio financeiro. Simultaneamente, a equipe de campanha do senador Flávio Bolsonaro demonstra preocupação significativa com a receptividade junto a esse segmento específico do eleitorado. A avaliação partiu de Thais Herédia, apresentadora do programa Hora H da CNN Brasil, durante o WW Talks, encontro realizado em conjunto com a Galapagos Capital e o grupo Eurasia.

De acordo com a analista, o presidente trabalha para reverter o impacto negativo causado pela associação, feita por intelectuais petistas, entre os microempreendedores individuais e a expressão satírica "CEO de MEI". Conforme sua perspectiva, essa desqualificação atingiu justamente a população que o governo pretende recuperar como apoiadores.

"É o Lula tentando desfazer aquela sátira que a esquerda fez do CEO de MEI, que é da turma intelectualizada do PT, chamando o pobre de direita, de CEO de MEI, e de como essa desqualificação pegou para o eleitor, especialmente o eleitor de renda baixa média", declarou Herédia.

Na perspectiva da jornalista, a administração federal procura compensar dificuldades de transmissão de mensagem por intermédio de ações com repercussão direta nas despesas domésticas. Ela apontou o programa de quitação de débitos para microempreendedores, seguido de repasse financeiro, além da expansão do Pé-de-Meia destinado a universitários.

"Já que ele não consegue mudar a mensagem, ele vai pelo bolso", sintetizou a âncora.

O interesse pelo voto de jovens representa igualmente uma fonte de ansiedade para a campanha do senador Flávio Bolsonaro, conforme indicado pela pesquisadora. Ao conversar com membros da coligação política, ela encontrou inquietação em relação à penetração do candidato entre os eleitores mais jovens e à capacidade que Lula tem demonstrado de apresentar alternativas inovadoras nas propostas de cunho econômico.

Leia Mais



Análise WW: Dino e Moraes não entraram no segundo turno após lerem as urnas



Análise WW: Benefícios a duas semanas da eleição são difíceis de impactar



Análise WW: frente ampla beneficia Flávio, e debates podem ajudar Lula

"Conversando com a campanha do Bolsonaro esses dias, eu captei uma grande preocupação comum entre eles, que é o voto dos jovens. Flávio vai mal entre os jovens, que é o voto da juventude, e pautas econômicas como a discussão sobre a jornada 6x1 no Senado e qualquer outra coisa que o Lula tirasse da cartola", relatou Herédia.

Para a analista, os pronunciamentos recentes do presidente estabelecem diálogo direto com essas inquietações ao conjugar iniciativas voltadas à geração de renda com programas voltados ao público que frequenta universidades. A comentarista sublinhou que a movimentação de Lula ocorre em circunstância na qual a campanha concorrente acompanha de forma vigilante a mobilização dos mais jovens e as discussões sobre economia.

"Para a turma da campanha do Flávio Bolsonaro, que não quer se empolgar na euforia de achar que já deu, mesmo que ele seja favorito, as duas maiores preocupações são exatamente com o voto da juventude, que é essa que organizou as mobilizações do fim de semana, e com o bolso dessa turma", completou.

Na interpretação de Herédia, o projeto campanhista petista recuperou impulso ao dedicar-se a ações de redistribuição financeira e a programas capazes de conquistar grupos decisivos do eleitorado. A jornalista igualmente apresentou críticas à execução dessas medidas, mencionando questionamentos potenciais relacionados ao marco regulatório de disputas eleitorais, ao protocolo institucional e às implicações morais envolvidas.

"Ela ressuscita e reaparece com uma força, uma velocidade, uma dinâmica muito alta, não se importa com a lei eleitoral, às favas com a liturgia, com o risco moral, e sai distribuindo dinheiro e agradando os jovens", encerrou.

WW Talks

O WW Talks constitui um programa de encontros periódicos promovido pela CNN Brasil em convênio com a Galapagos Capital e o grupo Eurasia.

A proposição visa ampliar a discussão analítica dos fenômenos que transformam tanto o cenário brasileiro quanto internacional, congregando múltiplos pontos de vista acerca dos elementos que fundamentam as escolhas políticas e financeiras de instituições nacionais e mundiais.

**Publicado por Jorge Fernando Rodrigues*